

BASES LINGÜÍSTICAS COMO CONCEPÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DAS SÉRIES INICIAIS

Adriana dos Santos Prado Sadoyama
Professora do Departamento de Pedagogia UFG-CAC

drisadoyama@yahoo.com.br

Modalidade de apresentação: pôster

Resumo:

Esta pesquisa é uma reflexão sobre a importância das bases linguísticas como proposta curricular na formação do professor alfabetizador auxiliando no aprimorando da aquisição da escrita e da linguagem oral das crianças das séries iniciais. A relevância do estudo linguístico caracteriza especificamente a importância dos conhecimentos da estrutura fonética, morfológica, sintática e os aspectos sociolingüísticos da língua materna como concepção de formação da prática educativa do professor alfabetizador dentro das escolas brasileiras. A busca do reconhecimento linguístico, da multiplicidade do signo, sua importância e relevância pedagógica serão desnudadas como, talvez, uma das muitas formas de auxiliar na formação do professor das séries iniciais. É necessário avaliar diferentes tipos de processos de aprendizagem e como estes processos são elaborados pelo professor alfabetizador. Justifica-se, então, questionar porque não existe, especificamente, na maioria nos currículos dos cursos de Pedagogia, a disciplina de bases linguísticas da alfabetização. A justificativa é que os estudos lingüísticos estão inseridos em uma dimensão maior da disciplina de metodologia da língua Portuguesa e por este motivo não motiva a necessidade de estudos linguísticos mais específicos direcionados para o curso de Pedagogia. Sabe-se que intuitivamente o professor alfabetizador realiza nas suas práticas educativas os conceitos básicos dos estudos lingüísticos. A realização desta pesquisa tem como escopo geral provocar o desejo do professor alfabetizador em aprofundar teoricamente o que no cotidiano de suas práticas educativas ele realiza muitas vezes sem nenhum apoio das concepções lingüísticas, especificamente, os estudos fonéticos e fonológicos da língua materna. Metodologicamente está sendo um estudo qualitativo e quantitativo. Questionários foram aplicados para alunos do curso de Pedagogia da

UFG de Catalão, com o escopo de verificar como são os estudos lingüísticos na sua formação. Após verificação dos dados será feita uma intervenção metodológica com aplicação de algumas concepções lingüísticas para o ensino de língua materna. Após esta intervenção será reaplicado o mesmo questionário para verificação dos dados após a intervenção metodológica. Os resultados esperados serão a comprovação da melhoria das práticas educativas destes docentes após o conhecimento mais específico das concepções lingüísticas no direcionamento do ensino da língua materna para a qualificação curricular do docente do Curso de Pedagogia da UFG de catalão.

Palavras-chave: LINGUÍSTICA. ENSINO. DOCÊNCIA

Eixo temático nº 04

RECURSOS DIDÁTICOS E NOVAS TECNOLOGIAS UTILIZADAS NO COTIDIANO DOCENTE

Geraldo Sadoyama; Adriana Santos Prado Sadoyama
Depto. Pedagogia – Campus Catalão – UFG
drisadoyama@yahoo.com.br
Modalidade de apresentação: Poster

Com o avanço tecnológico há diferentes técnicas, recursos tecnológicos e materiais de apoio pedagógico com o intuito de respaldar pedagogicamente o professor no ensino de graduação. Na sala de aula, o docente pode fazer uso do tradicional quadro negro, além de novas mídias como Internet e recursos como o datashow. O objetivo deste trabalho foi descrever o perfil dos docentes do ensino de graduação na UFG com relação ao domínio de informática e verificar os recursos tecnológicos didático-pedagógicos utilizados no cotidiano docente. Foi realizado um estudo transversal, com procedimento amostral de conveniência. Foi utilizado um

questionário, estruturado e auto-aplicado. As variáveis investigadas foram: gênero, faixa etária, titulação, área de atuação, tempo de docência, domínio de informática, curso de atualização em informática, recursos didáticos-pedagógicos utilizados e percepção após utilização destes recursos. Realizou-se análise estatística descritiva e inferencial, através do teste do qui-quadrado e determinação da Razão de Chance (OR) para verificar diferenças significantes e/ou associação entre duas variáveis de interesse. O estudo contou com 40 docentes da UFG, sendo 50% da área de Ciências Biológicas e da Saúde (CBS) e 50 % Ciências Sociais e Humanas (CSH). Verificou-se que a maioria dos professores encontra-se na faixa etária entre 30 a 50 anos (75%). Houve um predomínio de docentes com tempo de magistério inferior a cinco anos (37,50%), sem diferença significativa entre o tempo de magistério dos docentes entre as duas grandes áreas estudadas ($p > 0,05$). Em nossa investigação, o corpo docente em sua unanimidade respondeu que faz uso do computador no seu cotidiano. A procura por uma atualização na área de informática foi mais freqüente entre os docentes da CBS (OR=3,27; IC=0,67-17,08). Entre as diferentes técnicas aplicadas para o desenvolvimento das disciplinas em sala de aula, as mais citadas foram o seminário (34/36), quadro (33/36), data-show (33/36) e seminários (33/36). O recurso utilizado com maior freqüência no último semestre letivo foi o datashow para docentes do CBS ($p < 0,001$; OR=13,50) e retroprojeter para CSH ($p = 0,021$; OR=10,23). Concluímos que o maior percentual de docentes incluídos neste estudo são jovens, titulados, iniciando a carreira docente e utilizam com freqüência recursos tradicionais e novas tecnologias. Verificamos que os professores da UFG utilizam métodos/técnicas de ensino e recursos audiovisuais variados nos cursos de graduação, a fim que os alunos possam estar aptos a compreender as informações que são disponibilizadas aos mesmos.

Palavras-Chave: DOCÊNCIA. RECURSO DIDÁTICO. NOVAS TECNOLOGIAS

Eixo temático: número quatro (nº 4)